



H0547

O BRASIL E A PERIFERIA NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO: POLÍTICA ECONÔMICA E DESENVOLVIMENTO NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO

Fernando Henrique Roccato (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Daniela Magalhães Prates (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

O Brasil obteve sucessivos superávits comerciais nos últimos quatro anos. Esses superávits decorreram, principalmente, da elevação do volume das exportações e do preço dos produtos exportados. Neste trabalho, observou-se a variação das exportações brasileiras em 2006 em relação à 2005, procurando-se detalhar a complexidade tecnológica e a região de destino dessas exportações. Para tal, utilizou-se dados do volume exportado, do índice de preço e do índice de quantum dessas exportações provenientes da FUNCEX e da SECEX-MIDIC. Os dados apontaram maior contribuição dos preços para o crescimento das exportações, bem como diferenças entre a complexidade dos produtos exportados para cada destino. Para o MERCOSUL, por exemplo, destinaram-se produtos manufaturados em sua maioria, enquanto que para Ásia observa-se uma maior participação das commodities primárias. A partir desses resultados pode-se concluir que o Brasil tem conquistado maior participação nas exportações totais mundiais, com uma influência crescente de produtos primários e tem ampliado suas exportações de manufaturados para o MERCOSUL e outros países da região.

Exportações - Commodities - Superávit